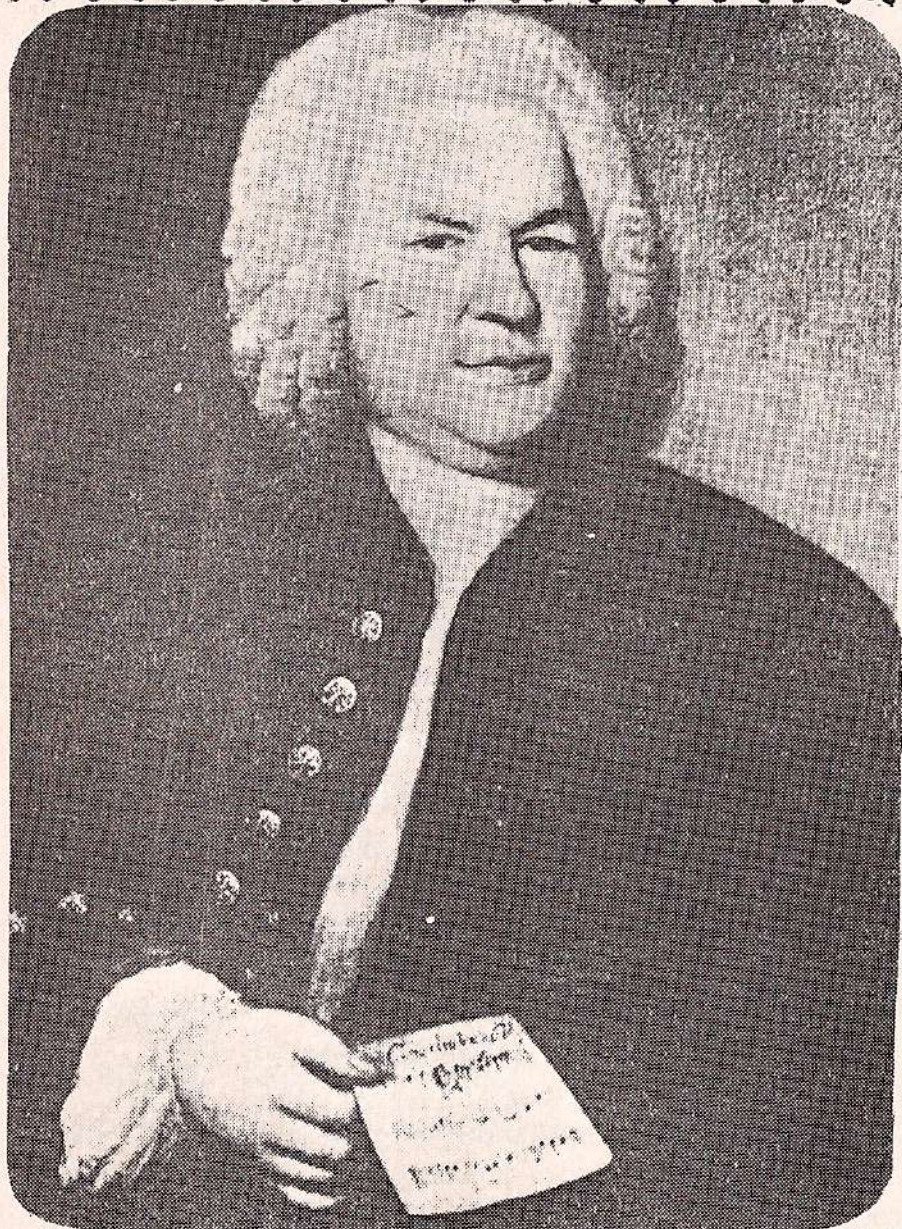


Igreja Batista do Farol

Coro Magnificat



J. S. Bach

Em

Concerto



Handel Cecilio

O PERÍODO

Johann Sebastian Bach pertence ao período Barroco.

O Barroco é uma grande explosão libertadora(...)representando a desagregação das formas legadas pela Renascença(...)É também uma arte do ornamento e do movimento, a arte do poder e da riqueza. O Barroco é profusão, virtuosidade, grandeza e frequentemente grandiloquência. O Barroco improvisa, cria formas inesperadas e afirma a preeminência do impulso humano sobre a regra abstrata que subjuga a obra. (Jacques Stehman no livro História da Música Européia).

O Barroco é um período na arte musical que vai de 1600 a 1750 aproximadamente, divididos por alguns em dois ou três estágios. Há o Barroco primitivo, que para alguns é o período que antecede o ano de 1600. Há o Barroco pleno que abrange todo o século XVII, onde surgem as grandes óperas mitológicas com cenários imponentes, os concertos grossos(Corelli), as sonatas, as tocatas.

No Barroco tardio dois grandes nomes são os expoentes: Bach e Handel.

Este período é muito rico musicalmente mas não devemos deixar de situá-lo em todo contexto filosófico e renovador. Foi um período de grande explosão, de grande agitação. Em cada país ele terá suas próprias marcas, como é de se esperar.

O COMPOSITOR

BACH, Johann Sebastian (1685 - 1750) - Compositor, Violinista e Organista alemão. É considerado um dos maiores gênios em todos os tempos e pertence à 2ª fase do período Barroco. Era um homem cheio de fé que compunha partindo da forma popular do culto protestante que é o Coral, e, desta maneira escrevia suas Cantatas, Oratórios, terminando ao final da partitura com 3 letras S.D.G.(Soli Deo Gloria), "Somente para a glória de Deus". O período de 1717 - 1723 vai encontrá-lo como Mestre-de-Capela na Corte Kothén, que era calvinista, por isto Bach não pode tocar órgão, nem compor música da igreja. Para a orquestra que ele dirigiu, produziu grande parte das suas obras instrumentais - algumas aberturas (ou "Suítes") , os Concertos de Brandemburgo, Sonatas e o livro I de O Cravo bem temperado.

Pachelbel foi o 1º compositor contemporâneo de Bach a influenciá-lo. Outro que muito o influenciou foi Georg Bohn (aluno de Reinken). Bohn impressionou Bach pela invenção e colorismo com que tratava os temas do Coral Luterano, transformando as melodias tradicionais que eram cultivadas na sua forma pura em ricas ornamentações, brilhantes e livres. Bach, sem nunca ter ido à Itália, entrou em contato com o que se produzia lá por intermédio de seu primo Johann Walther, organista de Weimar. Este mostrou a Bach as partituras de vários mestres antigos e novos: Frescobaldi, Corelli, Albinoni, Vivaldi. Temos neste Concerto alguns Corais protestantes e seus prelúdios (ou variações) correspondentes que ele escreveu para o livro do Ano Litúrgico, Árias de Cantatas e transcrições.

PROGRAMA

I PARTE - CORO

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS	(Gloria in Excelsis Deo)
GLÓRIA SEJA A TI CANTADA	(Da Cantata 140)
JESUS ALEGRIA DOS HOMENS	(Da Cantata 147)
SE AO LADO ESTÁS	(Bist du bei mir)

II PARTE -- ORGAO

PRELÚDIO E FUGA EM DO MAIOR	(BWV 543)
ÁRIA NA 4ª CORDA	(Arr. Handel Cecílio)
PRELÚDIO E FUGA EM FÁ MAIOR	(BWV 556)
SINFONIA DA CANTATA 156	(Arr. Handel Cecílio)
CONCERTO Nº 2 EM LÁ MENOR, DE VIVALDI	(Transc. J. S. Bach)
I Movimento - Allegro	

= INTERVALO =

III PARTE - CORO

ALELUIA	(Da Cantata 142)
EM CAMPINAS VERDEJANTES	(Ária da Cantata 208)
OH! FRONTE ENSANGUENTADA!	(Passion Chorale)
TUDO O QUE VIVE EXALTE AO SENHOR!	(Final do Moteto "Cantai ao Senhor")

Maceió, Sábado, 06 de Junho de 1992.

20 Horas

ORGANISTA

Handel Cecílio Pinto da Silva, natural de Maceió, AL. Começou seus estudos musicais aos 12 anos de idade em Belo Horizonte. Estudou Piano na FUMA na classe da Professora Vanda Drumond. Fez curso de Órgão litúrgico e erudito com Elisa Freixo e alguns organistas europeus. Estudou Canto Gregoriano com o Padre Nereu (aluno do Conservatório de Paris). Estudou Harmonia e Estética da Música com Koelreuter, e tem participado de vários cursos e seminários.

Foi professor do Centro Musical Yamaha. Ensina órgão eletrônico no Klavier Center Ltda. e é professor do Seminário Teológico Batista Mineiro. É organista na Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte e é o atual Presidente da Associação dos Músicos Batistas Mineiros.

REGENTE

Jander Kenedy Nogueira Soares, natural de Aimorés, MG. Ministro de Música da Igreja Batista do Farol, Bacharel em Teologia e Música Sacra pelo Seminário Teológico Batista Equatorial, Belém, Pará. Estudou Regência com Elza Lackschevitz e Canto Coral com Maria José Chevitarese, ambas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Recebeu grande influência de sua Professora-Mestra Sara Behar, do Recife. Tem participado de vários cursos e seminários no Brasil. Trabalhou nos estados do Pará e Minas Gerais e há oito meses está nesta Igreja desenvolvendo trabalhos com os Grupos Corais e com a Escola de Música. Atualmente é aluno do curso de Música da Universidade Federal de Alagoas.

CORO MAGNIFICAT

Este Coro é formado por jovens e adultos que apresenta este Concerto comemorativo aos 75 anos desta Igreja. Tem incluído em seu repertório músicas de diversos compositores e períodos: Palestrina, Bach, Handel, Vivaldi, Marcello, Mozart, Beethoven, Haydn, Schubert, Brahms e outros.

Temos neste Concerto integrantes das mais diversas profissões: Músicos, médicos, enfermeiros, professores, empresários, bancários e universitários. A maioria não lê música, mas todos tem em comum o amor à música e a Deus. Por isso estão hoje aqui. É acompanhado sempre ao Piano por **Lúcia Mariam Cavalcanti**, grande incentivadora da música nesta Igreja.